



Mantendo viva a tradição da literatura de cordel

**Tatiane Pereira Jorge, Daví Lázaro Batista Feitosa, Guilherme Silva
Parnaíba, Emanuel da Silva Oliveira, Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto.**

Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras,

Curso de Engenharia de Controle e Automação

tatiane.jorge@academico.ifpb.edu.br

Resumo: Declarada como patrimônio cultural imaterial brasileiro e de grande significação a partir da década de 1940 no contexto nordestino ao desempenhar um papel crucial em uma sociedade onde os livros eram escassos e o analfabetismo era comum, a literatura de cordel em suas dimensões estética, histórica, comunitária e identitária ao agir como componente ativo do jogo social pela palavra, que preenche de maneira aprofundada a função primordial das trocas dos organismos com o mundo incluindo valores materiais e não materiais como a simbolização e o desejo de transcendência, apresenta-se como um conversor e criador de novos mundos com a formação de padrões do gosto popular, além da, produção e difusão do imaginário em geral da história. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem por escopo promover a literatura de cordel enquanto artefato cultural do povo nordestino e brasileiro apresentando-a como recurso pedagógico para construção da aprendizagem em escolas municipais. Para tanto, a metodologia empregada, constitui-se através de um plano estruturado que inclui levantamento de dados, estudo do conteúdo com aplicação prática na criação de versos pelos alunos, revisão ortográfica e edição dos textos, impressão dos folhetos e apresentação dos resultados à comunidade em eventos de extensão. Fomentar a literatura de cordel no meio educacional fornece diferentes formas significativas de aprendizagem e ensinamentos diante da compreensão e interpretação do real.

Palavras-chave: Literatura em cordel. Cultura. Ensino. Lúdico.

Agradecimentos: PROBEXC, Núcleo Maker, Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras.

